

MÉTODOS PREVENTIVOS CONTRA O MOSQUITO *Aedes aegypti*

Ana Luisa Rodrigues Valadares¹, Jahny Kássia Duarte Rocha², Welmer Danilo Rodrigues Rocha³, Patrícia Andrade Figueira⁴, Keila Maria de Faria⁵, Mikael Henrique de Jesus Batista⁶

¹Discente do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Colinas do Tocantins. e-mail:

²Servidores do do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus* Colinas do Tocantins. e-mail: ana-valadares@hotmail.com, jahny.rocha@ifto.edu.br, welmer.rocha@ifto.edu.br; patricia.figueira@ifto.edu.br, keila.faria@ifto.edu.br, mikael.batista@ifto.edu.br

Resumo: O mosquito *aedes aegypti*, transmissor da febre amarela, dengue, chikungunya e zika vírus, encontrou no mundo moderno condições muito favoráveis para uma rápida expansão, pela urbanização acelerada que criou cidades com deficiências de abastecimento de água e de limpeza urbana, pela intensa utilização de materiais não-biodegradáveis, como recipientes descartáveis de plástico e vidro, e pelas mudanças climáticas. Hábitos. Nesse cenário justificou o desenvolvimento desta ação de extensão na comunidade de Colinas do Tocantins, visando unir as forças de servidores, alunos e comunidade em prol de um objetivo em comum a toda população, pois além da responsabilidade dos órgãos governamentais que devem encarregar-se do saneamento básico, abastecimento de água e de campanhas educativas permanentes, requer empenho de toda a sociedade, uma vez que o *aedes aegypti* pode encontrar, em cada moradia e arredores, ambiente propício para sua proliferação. O objeto geral desse trabalho foi conscientizar a comunidade Colinense sobre a importância da erradicação do mosquito *aedes aegypti* no município como método de prevenção das doenças: Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela. O método para realização da ação proposta culminou no desenvolvimento de uma palestra educativa, um folder autoexplicativo para prevenir a disseminação das doenças causadas pelo *aedes aegypti* e uma passeata com disseminação dessas informações para a população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Dengue, Zika Vírus.

1. INTRODUÇÃO

O mosquito *aedes aegypti* transmissor da febre amarela, dengue, chikungunya e zika vírus, encontrou no mundo moderno condições muito favoráveis para uma rápida expansão, pela urbanização acelerada que criou cidades com deficiências de abastecimento de água e de limpeza urbana, pela intensa utilização de materiais não-biodegradáveis, como recipientes descartáveis de plástico e vidro, e pelas mudanças climáticas (BRASIL, 2015).

Com essas condições, o *Aedes aegypti* espalhou-se por uma área onde vivem cerca de 3,5 bilhões de pessoas em todo o mundo. Nas Américas, está presente desde os Estados Unidos até o Uruguai, com exceção apenas do Canadá e do Chile, por razões climáticas e

de altitude. Em nosso país, as condições socioambientais favoráveis à expansão do *Aedes aegypti* possibilitaram uma dispersão desse vetor, desde sua reintrodução em 1976, que não conseguiu ser controlada com os métodos tradicionalmente empregados no combate às doenças transmitidas por vetores, em nosso país e no continente (BRASIL, 2015).

Programas essencialmente centrados no combate químico, com baixíssima ou mesmo nenhuma participação da comunidade, sem integração intersetorial e com pequena utilização do instrumental epidemiológico mostraram-se incapazes de conter um vetor com altíssima capacidade de adaptação ao novo ambiente criado pela urbanização acelerada e pelos novos hábitos (BRASIL, 2015).

Nesse cenário justificou o desenvolvimento desta ação de extensão na comunidade de Colinas do Tocantins, visando unir as forças de servidores, alunos e comunidade em prol de um objetivo em comum a toda população, pois além da responsabilidade dos órgãos governamentais que devem encarregar-se do saneamento básico, abastecimento de água e de campanhas educativas permanentes, requer empenho de toda a sociedade, uma vez que o *aedes aegypti* pode encontrar, em cada moradia e arredores, ambiente propício para sua proliferação.

Desta forma o IFTO-Campus Colinas do Tocantins promoveu essa ação em conjunto com servidores, alunos do ensino médio e parceria com a secretaria de saúde e de educação do município supracitado, com a finalidade de colaborar com todos os poderes para minimizar os danos que podem ser causados pelo *aedes aegypti*.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Conscientizar a comunidade Colinense sobre a importância da erradicação do mosquito *aedes aegypti* no município como método de prevenção das doenças: Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e Febre Amarela.

2.2 ESPECÍFICOS

- ✓ Contribuir com a redução da incidência de dengue, chikungunya e zika vírus no município de Colinas do Tocantins-TO;
- ✓ Colaborar com o Governo Municipal, Estadual e Federal na campanha educativa em prol da erradicação do mosquito *Aedes aegypti*;
- ✓ Demonstrar métodos para prevenção das doenças: Febre Amarela, Chikungunya, Dengue e Zika à comunidade Colinense;
- ✓ Elaborar Folder autoexplicativo acerca dos métodos adequados de prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*;

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

O projeto foi desenvolvido em três etapas, as quais serão expostas a seguir:

I etapa - Inicialmente foi realizado pelos enfermeiros Mikael Henrique de Jesus Batista e Welmer Danilo Rodrigues Rocha uma palestra de capacitação aos alunos e servidores do IFTO – Campus Colinas do Tocantins, em que na oportunidade também participou os alunos do 6º ano do ensino fundamental, professores e a diretora da Escola Municipal Paraíso, a palestra versou sobre o tema: Métodos preventivos contra o mosquito *aedes aegypti*, buscando capacitar a todos para a próxima etapa, em que houve um passeio de todos os envolvidos na ação no setor Santa Rosa – Colinas do Tocantins, distribuindo um panfleto desenvolvido pelos alunos do IFTO.

II etapa – Foi desenvolvido um folder autoexplicado e um singelo questionário pelos alunos do 1º ano “B” e “C”, dos cursos técnicos em informática e agropecuária integrados ao ensino médio com colaboração do 1º ano “A” e 2º ano do curso técnico em informática integrado ao ensino médio sob coordenação da professora Keila Maria de Faria do IFTO – Campus Colinas do Tocantins. O folder está disponível para visualização nos resultados deste trabalho.

III etapa – Foi realizado um passeio educativo no setor Santa Rosa em Colinas do Tocantins, em que se fizeram presentes os servidores e alunos envolvidos, logo após a caminhada, fomos divididos entre os agentes de endemias do município para batermos nas portas das residências e na oportunidade tivemos a experiência de oferecer aos moradores dessa região o folder elaborado e informações obtidas na capacitação realizada, além de aplicarmos o questionário para sabermos sobre o conhecimento dos moradores dessa região sobre os métodos preventivos contra o *aedes aegypti*. A fim de garantir a

segurança de todos, o corpo de bombeiros e policiais militares fizeram o acompanhamento enquanto, animados, percorríamos o trajeto planejado. Para chamar ainda mais a atenção dos moradores do bairro, um carro de som seguiu à frente da passeata anunciando a nossa presença.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve resultados significativos em todas as etapas que participamos durante a preparação e realização da atividade de extensão proposta, desde a capacitação até o momento da realização da passeata. Teve várias informações durante a palestra que nós não tínhamos conhecimento, como por exemplo, o fato de existir quatro tipos de vírus que desencadeia a dengue e que o ser humano é infectado por cada vírus apenas uma única vez, pois a partir da infecção ele adquire resistência aquele tipo de vírus, irei discutir algumas das informações repassadas a seguir.

Foi discutido que o mosquito *aedes aegypti* pode transmitir quatro tipos diferentes de doenças, sendo elas: dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela, em que a febre amarela está controlada pelo fato de existir vacina contra essa doença.

Observei que os principais sintomas da dengue são: febre alta, dor de cabeça, prostração, dor retroorbital e perda de peso. Na chikungunya o sintoma mais evidente é a dor nas articulações dos pés e das mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. O zika vírus tem como características, a coceira e a vermelhidão nos olhos. O tratamento dessas doenças não são específicos e são baseados nos sinais e sintomas.

Figura 1 - Enfermeiros ministrando a capacitação



Fonte: IFTO – Campus Colinas do Tocantins

Já na segunda etapa do projeto, tivemos a oportunidade de construir um folder autoexplicativo para que a comunidade colinense conseguisse por um longo período armazenar as informações, mantendo sempre os cuidados essenciais para a redução do número de pessoas doentes no município,

colaborando assim com a nossa comunidade para melhores condições de saúde.

Figura 3 – Folder autoexplicativo




INSTITUTO FEDERAL Tocantins
 Campus Colinas do Tocantins

Campanha #ZIKAZERO

PORTARIA Nº 21/2016/CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS/IFTO,
 12 DE FEVEREIRO DE 2016.

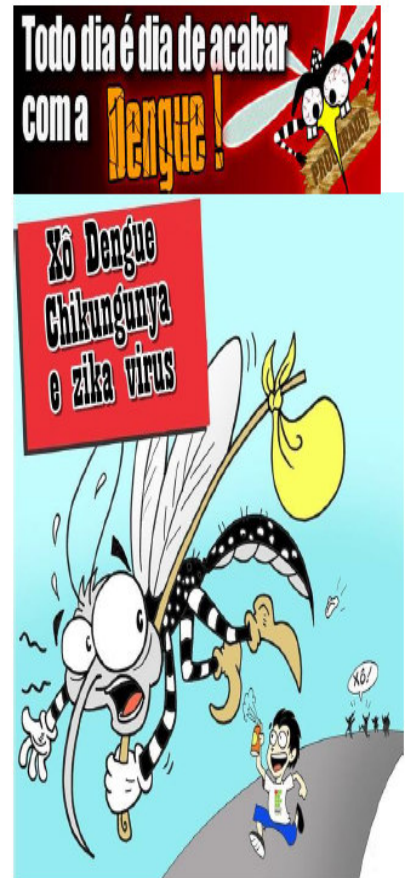
Welmer Danilo Rodrigues Rocha
 Mikael Henrique de Jesus Batista
 Kelly Ribeiro Lamônica
 Fernando Turibio de Moura
 Gelson André Schneider
 Rômulo Bezerra de Almeida
 Dinelise Sousa Santos
 Pedro Héber Estevam Ribeiro
 Swellen Danuza Coqueiro Feitoza da Silva
 Patrícia Andrade Figueira
 Eliane Mittelstad Martins de Souza
 Jahny Kássia Duarte Rocha

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva
 DIREÇÃO GERAL

PORTARIA Nº 160/2014/REITORIA/IFTO
 Kairo Tavares Freire – GEREN (Substituto)
 PORTARIA Nº 37/2016
 Pedro Héber Estevam Ribeiro – COTEPE
 PORTARIA Nº 58/2015

COORDENAÇÃO DA ATIVIDADE
 Professora Keila Maria de Faria

TURMAS PARTICIPANTES:
 1º ANO "B" E "C",
 DOS CURSOS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA E
 AGROPECUÁRIA INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO.
 COLABORAÇÃO:
 1º ANO "A" e 2º ANO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA
 INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO.



Na terceira etapa de nossa ação foi o momento que mais me identifiquei, pois vimos com a população o quanto existe a necessidade de esclarecimentos sobre como armazenar o lixo, as formas adequadas de guardar as garrafas de cerveja, tivemos a oportunidade junto com o coordenador Mikael Henrique e demais colaboradores de observar várias coisas erradas que os moradores fazem por falta de conhecimento.

Percebi em minha própria residência que fazemos algumas coisas que nos deixa vulneráveis a criação do mosquito *aedes aegypti*, por exemplo, em minha residência quando viajamos não tínhamos o cuidado de jogar água sanitária no ralo do banheiro e colocar uma tampa-lo com algum objeto, e esse ralo pode ser fonte de criadouro do mosquito.

Figura 3 – alunos e servidores desenvolvendo a passeata



Fonte: IFTO – Campus Colinas do Tocantins

5. CONCLUSÃO

Como foi dito por várias vezes pelo meu coordenador Mikael Henrique de Jesus Batista, percebemos que os problemas ambientais colaboram bastante para as doenças que vem surgindo na atualidade e que a harmonia entre o homem e o meio ambiente favorece a redução das doenças, tais como a dengue, chikungunya, zika vírus e febre amarela. Acredito que esse trabalho foi de fundamental importância para a redução dos casos dessas doenças no município, e como ouvimos de vários moradores da cidade, existe a necessidade desse projeto ter continuidade e a disseminação dessas informações se tornar constante, tanto nos momentos de epidemia como nos momentos de redução dos núme-

ros dessas doenças, concluiu incentivando os alunos de outros *campus* a estarem realizando trabalhos dessa natureza.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

FLAUZINO R. F, SOUZA S. R, OLIVEIRA R. M. Dengue, geoprocessamento e indicadores socioeconômicos e ambientais: um estudo de revisão. **Revista Panamericana de Saúde Pública**. 2009;25(5):456–61.